



# CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR DOENÇA HEPÁTICA ALCOÓLICA EM PESSOAS DE 20 A 59 ANOS NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE OS ANOS DE 2018 A FEVEREIRO DE 2020

Breno Gomes de Souza<sup>1</sup>; Andressa Kellen Andrade Pontes Amorim<sup>1</sup>; Joanna Pacheco de Almeida Braga<sup>1</sup>; Gabriel Victor Silva Cabral<sup>1</sup>; Vitoria Carolina Santos Bessa<sup>1</sup>; Silvia Romero Barbosa de Oliveira<sup>1</sup>; Kássia Stéfanny da Costa<sup>1</sup>.

1: Alunos do Curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins

# INTRODUÇÃO

A doença hepática alcoólica (DHA) é uma consequência primária do consumo excessivo e duradouro de bebidas alcoólicas. Considerando que o alcoolismo é uma condição prevalente em todo o território nacional, o estudo da epidemiologia das internações por DHA se torna fundamental para o desenvolvimento de políticas que diminuam a sua quantidade.

# OBJETIVOS E MÉTODOS

O objetivo do trabalho foi descrever o perfil epidemiológico dos pacientes internados por doença hepática alcoólica em pessoas de 20 a 59 anos no estado do Tocantins entre os anos de 2018 a fevereiro de 2020.

O estudo epidemiológico apresenta natureza descritiva e foi realizado por meio da coleta de dados extraídos do sistema de Morbidade Hospitalar do SUS – SIH/SUS-Net. As variáveis utilizadas para a análise epidemiológica foram: incidência de internações segundo os anos de atendimento de 2018 a fevereiro de 2020; segundo o sexo; faixa etária; cor/raça; média de permanência de hospitalização; óbitos e taxa de mortalidade.



# RESULTADOS

Foram encontrados 88 casos de internações durante o período analisado, uma quantidade significativa para a região. O número foi maior em indivíduos do sexo masculino, pardos e na faixa etária de 20 a 29 anos. A média de permanência no hospital foi de 9,5 dias com uma taxa de mortalidade total de 26,14%.

# CONCLUSÃO

A doença hepática alcoólica é uma consequência do alcoolismo e, portanto, prevalente no Brasil, consequentemente, no Tocantins. Dado o exposto, é perceptível a sua gravidade, devido à alta incidência de internações apresentadas nos últimos anos com desfecho negativo. A preocupação maior está voltada a faixa etária, mostrando a necessidade de investir em políticas principalmente direcionada aos homens jovens.

# REFERÊNCIAS

LYRA, A. C., DE ALMEIDA, L., MISE, Y. F., & CAVALCANTE, L. N. (2020). Epidemiological profile of alcoholic liver disease hospital admissions in a Latin American country over a 10-year period. *World journal of hepatology*, 12(5), 230–238.

Munhoz, Tiago N. et al. Tendências de consumo abusivo de álcool nas capitais brasileiras entre os anos de 2006 a 2013: análise das informações do VIGITEL. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 33, n. 7, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: junho de 2021;





**OBRIGADO**